



Ave Maria

ANNO III. S. Paulo, 11 de Novembro de 1900 NUM. 20.

INDICADOR CHRISTÃO.

12. 2.^a FEIRA, S. Martinho, P. M.
13. 3.^a FEIRA, S. Eugenio, B.
14. 4.^a FEIRA, S. Serapião, M.
15. 5.^a FEIRA, Sta. Gertrudes, V.
16. 6.^a FEIRA, S. Edmundo, A. C.
17. SAB., Stas. Acisla e Victoria, MM.
18. DOM., XXIV *p. Pent.* Dedicção das Basilicas de S. Pedro e S. Paulo.

ADVERTENCIA.—Hoje no lugar do costume, ás 2 horas da tarde, haverá reunião das Srás. Directoras. Por estar ausente o Director, presidirá a reunião um padre da commuidade.

CONSELHOS DE MARIA

A SEUS FILHOS.

XLIII

Meu filho, no ultimo Terço do Rosario debes aprender uma lição muito util para o governo de tua vida. Si em teu coração estudas um pouco tuas más inclinações, de certo verás que umas das mais pujantes e que mais impera é a soberba ou desejo immoderado da gloria. Este vicio esconde-se ás vezes nas dobras occultissimas do coração, porém, existe fatalmente em quasi todos os homens. Até aos anjos combateu e

foi causa de sua queda. O amor da gloria e exaltação não seria peccado si a gloria e exaltação que procuras fosse verdadeira e não aparente e falsa. Queres ser exaltado ante os homens, e não te importas de ser grande perante Deus com a grandeza das virtudes. Queres que teus prestimos e tuas habilidades sejam apreogadas ante o mundo inteiro, e não te lembras de que todo dom perfeito procede de Deus, e nada tens que o não tenhas recebido. Eu tambem quero, meu filho, que tenhas aspirações nobres e alevantadas como herdeiro que debes herdar um dia as glorias infinitas do céo.

Lembra-te de que todas as perfeições, quer do corpo, quer da alma, são beneficios que Deus te fez. E os tirará de ti e dará a outros, si tú com elles alimentas a soberba. Ollia como Jesus-Christo não procurou durante sua vida a gloria humana, mas empregou seus esforços para buscar e extender por toda a parte a gloria de Deus. Por isso foi digno dessas glorias eternas e brilhantissimas com que Deus o coroou. Esta é a lição que se aprende nos mysterios gloriosos.

Deus coróa a Jesus-Christe com a gloria do céo, porque desprezou as glorias da terra. Aquella gloria de lá de cima é verdadeira e eterna; a

gloria dos homens no mundo é mudavel e enganosa.

Quanta verdade encerram aquellas singelas palavras que diz o Evangelho, fallando em Jesus. «Passou pelo mundo fazendo bem.» Sempre estava Jesus concedendo favores e fazendo milagres em beneficio dos pobres.

Jesus-Christo ainda para os impios e descrentes possui encantos; ainda para os que não querem reconhecer sua divindade, que transparece em cada uma de suas obras e em cada uma de suas palavras, tem motivos para ser amado. Elle era a bondade...

Mas não é simples mortal aquelle Senhor, que, com uma palavra, converte horrorosa tormenta em aprazivel bonança; que arranca dos braços da morte e até da voracidade dos sepulcros aquellas pessoas em favor das quaes um amigo derrama ante Jesus uma lagrima; que faz saltar do seio duma rocha do deserto fonte abundosa; que lê no fundo dos corações como em livro aberto e patente. Não; Jesus não é um mortal celebre; é Deus. Quem se chama a si proprio Deus e como prova multiplica estupendos milagres inexplicaveis por todos os conhecimentos humanos, não ha que duvidar que é Deus mesmo. Esta consideração depreheende-se de cada pagina do Evangelho. No Evangelho de hoje vemos a Jesus caminhando para casa dum Principe da Synagoga. O que vai lá fazer? Vai resuscitar a filha do Principe. No caminho as turbas amontoavam-se perto d'elle; uma doente cheia de confiança diz, fallando com-sigo: Si eu puder tocar as vestes de Jesus, ficarei sã. Tocou e no momen-

tô mesmo ficou sarada. Com a mesma facilidade fez resurgir a filha do Principe.

ORAÇÃO.

Virgem Immaculada! Vós que tão resplandecente tiveste a virtude da fé, fazei que em meu esração nunca esmoreça esta virtude fundamento de todas as outras. Illuminae tantos descrentes, que vivem mergulhados nas sombras da ignorancia religiosa. Vós que sempre esmagastes as heresias esmagae os erros, que alastram o mundo, seduzindo tantas almas innocentes. Amen.

LIÇÕES FAMILIARES

DE

THEOLOGIA MARIANA.

LXI

DOMINUS TECUM.— O SENHOR
É CONTIGO.

DEUS está em toda parte. Essa flôr encantadora que abre de manhanzinha cedo suas petalas, espalhando por toda parte o mais suave perfume, e entoando de maneira admiravel magnificos hymnos ao Creador, não seria assim encantadora, si nella não andasse a mesma essencia divina, dando-lhe esse ser tão ephemero como admiravel e delicioso. Nem nos prados se escondiam as violetas, nem nos campos captivariam nossos olhos as

formosas boninas, nem seria a açucena o symbolo da pureza, alvissima como ella é, nem a rosa cantariam na alvorada os passarinhos tão melodiosos hymnos, nem a flôr superaria a magnificencia de Salomão na formatura e variado das côres, si lá entre ellas não andasse Deus, essencia infinita, a dar existencia e vida a quem vida e existencia pedem cada dia.

Quanto é Deus immenso! Não ha fugir d'elle, escondido das vistas dos homens e resguardado dos olhares perscrutadores delles, ouve a voz pavorosa de Deus presente, o criminoso assassino, que, lá a sós, anda a machinar planos de sangue e mortes. O ladrão, que amparado das sombras da noite acommette a propriedade alheia, ou envolvido na matta virgem espera o transeunte para despojal-o dos fructos dos seus suores, lá mesmo onde parece que está seguro, escuta sem querer a voz de Deus, que, como outr'ora a Adão, tambem lhe diz: *Onde estás?* E' Deus presente em toda parte.

Por Elle e porque lá está, dando lhes poder, são tão magnificos e poderosos os astros. O sol allumia tantos milhões de leguas no firmamento, porque naquella luz anda escondida outra luz, principio e causa da outra luz creada; porque Elle os governa an-

dam todos os astros com esse compasso e ordem admiravel, inimitavel para quantas cousas pequeninas inventarem os homens cá no terra. Entre a força que ás machinas communica o vapor, ou entre a velocidade que ás cousas materiaes dá a electricidade, lá está Elle occulto e manifesto, occulto, porque, sendo espirito purissimo, não se vê com estes olhos de carne, mas bem manifesto ao mesmo tempo, porque a força e poder das criaturas outra cousa não é que a presença nella do Todo Poderoso Criador. E' o que dizia o Apostolo « n'Elle vivemos, nos movemos e somos.»

E si essa presença de Deus nas criaturas materiaes e em todos os entes naturaes é assim immensa e magnifica, é immensamente mais magnifica a presença de Deus na alma pela divina graça. Na alma em graça está Deus, não como que presente, nem dando-lhe só existencia; lá está como se assenta o monarcha sobre seu throno, como está o pae no filho ao qual deu vida, lá está elle tão identificado com a alma, que, ficando está divinizada, faz obras de Deus, tem vestido de Deus, tem um que de Deus, que faz com que se chame e seja filho de Deus e herdeiro do céo quem logrou a dita de assim ter a Deus presente.

Si Deus, pois, assim está em todas as criaturas, quando o Anjo saudou a Maria, como tendo nome proprio da presença de Deus *Dominus tecum*, deu claramente a conhecer que, afora de estar Deus em Nossa Senhora de singularissima maneira, como depois se viu, estava tambem nella presente com essa presença commum a todas as criaturas, com a excellencia, porém, que á sua natureza correspondia.

Porque si se faz Deus conhecer a suas criaturas pelo ser e existencia que lhes communica, quanto mais excellente é o ser e a vida, maiores mostras dá de si a presença do Creador. Sendo, pois que Deus quiz fazer de Maria tão perfeita criatura que d'Elle tomasse dignamente carne a segunda pessoa da Sanctissima Trindade, n'Elle havia Deus de manifestar mais seu poder e sua existencia e sua presença.

Mais; si porque as almas destinadas a serem seus templos, assim põe tão particular cuidado nellas que ás dos justos leva Elle mas palmas de suas mãos, qual seria a presença e cuidado de Deus com Maria, onde não já alma, mas até o corpo havia de ficar convertido em throno de Deus, onde sua Majestade durante nove mezes descansasse? Si Deus está na gloria principal-

mente porque lá Elle se manifesta como é, que céo melhor que o corpo de Maria, onde Deus está como a mesma grandeza que está no céo, e com a humildade propria de Deus no seio de Maria? Si Deus está em todas as cousas, porque nellas manifesta seu poder; com que presença estará lá onde Elle faz esforço em sua infinita omnipotencia: *fecit potentiam in brachio suo?*

Bem disse o Anjo e podemos nós ainda repetir com mais entusiasmo que com Maria esteve, está e estará Deus: *Dominus tecum*.

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

Que seja o Coração de Maria fonte inexaurivel de misericordias patenteia-o esta secção de nossa Revista.

1.º A Revista considera como um grande favor de Nossa Senhora que em poucos dias tenham pedido a *Ave Maria* mais de 600 assignantes. Queira a Sanctissima Virgem que este humilde jornal entre como fiel amigo no seio das familias verdadeiramente catholicas. Elle ha sempre de ser luz e conforto da alma.

2.º Uma pessoa estava mal

com outra. Pediu ao I. Coração de Maria que logo se fizesse a paz entre ellas. No mesmo dia obteve o favor.

Jundiahy. — Muita afflicta uma pessoa, por desconfiar do arranjo dum negocio, acudiu ao Coração de Maria e em tres dias tudo se fez á vontade. Faço publico este grande favor para que todos tenham grande fé em tão poderosa Mãe.

2.º Não tinha coragem uma pessoa para soffrer uma operação. Pediu ao Coração de Maria esforço e o conseguiu, de maneira que ella mesma foi ter com o medico para que fizesse a operação necessaria. Em acção de graça assignou a *Ave Maria*.

Jacarehy. — Uma mãe agradece ao Coração de Maria uma graça que obteve para sua filha. Não diz que graça conseguiu.

Vargem Grande. — Uma familia agradece ao Coração de Maria tres favores. Prometteu publical-os na *Ave Maria* se os conseguisse.

1.º Viu-se uma pessoa da familia em grande embaraço e sem recursos. Sahiu do aperto por ter recorrido ao Coração de Maria.

2.º Outra pessôa da mesma familia esteve em perigo grave de morrer. Fez promessa de publicar o favor na *Ave Maria* e mandar rezar uma Missa no Santuario do Coração de Maria, e sarou completamente.

3.º Realizou-se um negocio que eu julgava impossivel.

S. Manuel do Paraizo. —

1.º Tendo me visto, dum para

outro momento, desempregado; e, sentindo, desde logo, as difficuldades que se me antolhavam, recorri *incontinenti* ao I. Coração de Maria e ao Misericordioso Coração de Jesus, entregando-me a Elles do coração e prometendo-Lhes fazer publicar a competente graça na *Ave Maria* e *Mensageiro do Coração de Jesus*, si conseguisse alguma collocação.

Fil-o com verdadeira fé e firme esperança. E, por ter sido servido, conseguindo immediatamente collocação muito bôa e que a outros não pedi, como filho reconhecido, venho agora testemunhar a tão bons Paes profundo reconhecimento, publicando a graça alcançada.

Benjamim Lobo.

2.º Estando doente minha Mãe, pedi ao I. Coração de Maria que a fizesse sarar, prometendo-Lhe eu de fazer publicar a graça na *Ave Maria*; e, por ter sido attendida, cumpro hoje a promessa.

Joaquina Olymphia Soares.

3.º Estando doente meu marido, pedi a N. Senhora que o curasse, não precisando intervenção medica, promettendo-lhe eu publicar a graça na *Ave Maria*. Satisfeita, faço o hoje, por ter sido promptamente attendida.

Anna F. Lopes da Cruz.

4.º Prometti ao I. Coração de Maria uma novena, esmola a um pobre em honra ao Mesmo e publicar o graça na *Ave Maria*, si curasse meu pae dum terrivel accesso de congestão hepatica;

e cumpro hoje a ultima parte da promessa, por ter sido promptamente attendida.

Maria José da C. Cruz.

Movimento Religioso Diocesano.

Com data de 29 de Outubro recebemos de um amigo de Bataes a seguinte correspondencia:

«A nossa cidade está em festas;— nos dias 1, 3 e 4 de Novembro proximo, realizar-se-ão as festas em honra de S. José, Senhor Bom Jesus e Divino-Espirito Santo; os leilões estão animadissimos e as festas promettem grande esplendor; estão convidados os Rvmos. Conego Ezequias Fontoura e Padres Agnello, Antonio de Siqueira e Messias. Por iniciativa do nosso digno Parocho P. Vicente Ferreira dos Passos, foi hontem erigida uma cruz, no Cemiterio velho desta cidade, em homenagem aos restos mortaes dos nossos antepassados. Em seguida a Missa, foi dada a benção ao lenho sagrado e depois que todos os presentes beijarão-n-o, seguiu o prestito conduzindo-o a *pulso* para o cemiterio; prestito este composto de mas de 1.500 pessoas, precedidas pela corporação de musica local. Finda a cerimonia, forão levantados pelo P. Vicente, vivas a nossa Santa Religião, ao SS. Padre Leão XIII e aos catholicos de Bataes, sendo respondido entusiastamente por todos os circumstantes. Desculpe-me ter alongado tanto, porém, como sei que a *Ave Maria* abriga em seu seio tudo quanto é homenagem a N. S. Jesus-Christo, por isso peço fique sciente do occorrido.

Enviam-nos de Jundiahy um convite para a «Grande solemnidade da collocação da primeira pedra» do edificio que ha de levantar-se para Hospital de Caridade. Gratos.

Esperamos publicar logo os fructos alcançados pelos incançaveis apóstolos da verdade nas missões de Laran-

jal e Faxina. Actualmente estão evangelizando os Missionarios a comarca de Apiaby de um lado, e de outro Porto Feliz, e depois São. Manuel do Paraizo.

Devotos do I. Coração de Maria.

STA. THEREZA DE JESUS.

Filha de paes eminentemente christãos, e d'um modo especial devotos de nossa Senhora, pode dizer-se sem temor de errar que esta gloriosa Santa bebeu com o nectar do seio materno, a mais terna devoção ao I. Coração de Maria. Suas delicias infantis não eram, como as de outras crianças de seu sexo e condição, compor e enfeitar bonecas, aliás muito innocente e característica d'ellas, como outros brinquedos proprios da tenruidade; ella entretinha-se candorosa e piedosamente em fazer altarinhos que enfeitava com muita graça e primor, importunando não poucas vezes a sua bondosa mãe para que lhe proporcionasse as telas de mais vivo colorido, e as fitas multicores que tivesse, para adornar do melhor modo possivel seus altarinhos; sua mãe, meiga e carinhosa como todas, com doce e amavel sorriso escutava prazenteira as innocentes supplicas de sua filhinha, procurando-lhe immediatamente o que ella desejava; depois, como pintada borboleta, ou ligeiro beija-flor, ia pelos verdejantes prados e jardins, buscando as flores mais primorosas e cheirosas, com que adornava seu altar, embalsamado não tanto com o delicado perfume das flores odoríferas, quanto com o divino aroma das fervorosas preces que allí dirigia ao I. Coração de Maria a devota criancinha.

Não foram baldados os bons conselhos de sua piedosa mãe, quando esta lhe fallava do amor à SS. Virgem e das rezas com que deveria honrral-a; pois ella, entreabrindo seus labios rosados, e passando as contas do seu nacarado terço, recitava-o com angelical fervor perante o

altar sacrosanto da Virgem Immaculada, arrancando lagrimas de alegria á sua estremecida mãe, que jubilosa a contemplava. Como seria ássás conveniente que as mães de familia incutissem nos seus candorosos filhinhos o amor e devoção a nossa Senhora! Ella lhes guardaria e conservaria intacta a innocencia baptismal, que muitos perdem logo por falta de instrucção religiosa e conveniente cuidado de seus paes.

Aos doze annos, teve a desgraça de ver descer ao sepulchro no descambar da vida a sua dedicada mãe, cujo infausto successo torturou sobremaneira as fibras mais delicadas de seu magnanimo coração. Lacerada sua alma pela pungente dor, derramava copiosas lagrimas, as quaes só podia enxugar orando fervorosa diante do altar do I. Coração de Maria. Foi lá que, gemebunda e descorçoada, teve a feliz inspiração de offerecer-se a Maria Smã. por sua dedicada filha, accitando-a ao mesmo tempo por sua queridissima e divina Mãe, sendo isto para ella um balsamo consolador, que para sempre mitigou a amarga pena que embargava seu affectuoso coração.

Agora, como nunca, só desejava nossa santa honrar a sua divina Mãe, imitando suas virtudes, e não fazendo nada que pudesse desgostal-a; affeição desde criança á leitura de livros piedosos, eram estes que iam formando seu espirito, auxiliada da protecção da SS. Virgem; com tudo, lendo em uma occasião um livro não muito conveniente, como soubesse que sua leitura dissipava seu espirito e não agradava isto a nossa Senhora, largou para sempre delle; exemplo admiravel que deveriam imitar tantas filhinhas de Eva e filhinhos de Adão que devoram deletorios romances, com cuja envenenada leitura perdem insensivelmente a fé, esperança e caridade, e até o sentimento humanitario.

(Continúa)

Os peregrinos brasileiros

EM ROMA, PARAY
E LOURDES.

(Continuação.)

Permanecemos ainda em Genova durante o dia 30 até a tarde. Então visitamos a magnifica igreja da *Annunziata*, situada na praça do mesmo nome, onde todos os dias, pela manhã, grande numero de camponezes se reúnem para vender bellas e saborosas fructas, assim como verduras. Depois fomos a S. Philippe, bom templo, mas situado em uma rua estreita; á Conceição, esplendida igreja moderna, a qual possui um orgão que faz soar, por meio dum aparelho electrico, outros dois collocados em tribunas situadas em pontos diferentes; a S. Lourenço, que é a cathedral, de estylo ogival, onde se vê uma capella rica, cuja entrada é prohibida ás senhoras, na qual dizem estarem depositadas, em soberba caixa de bronze doirado, reliquias do grande Precursor de nosso Divino Redemptor, S. João Baptista.

Estando em Genova, não podiamos passar sem vêr seu monumental cemiterio,—chamado pelos genovezes *Camposanto di Staglieno*,—pois é considerado como o mais importante do mundo, pelas riquezas artisticas que encerra.

Está situado parte na planicie e parte sobre a encosta duma collina. Consiste essencialmente sua parte inferior em um rectangulo cercado dum prolongamento de arcadas monumentaes, cobertas de abobadas e que contêm os precisos logares para uma dupla fileira de monumentos artisticos, actualmente, na maior parte, erectos sob as arcadas exteriores e nos grandes nichos correspondentes ás arcadas. A superficie de tão importante necropole é de 154.811,35 m. q., dos quaes 67.675,86 são occupados pelas construcções; 20.709,42 pelo espaço reservado aos catholicos; 23.814,25 para os fallecidos nos hospitaes publicos; e 52.611,75 pelo bosquete irregular.

Dos dois lados Sueste e Noroeste, além das arcadas e contiguas a estas se estendem duas galerias de *Colombari*, igualmente cobertas de abobadas e illuminadas do alto por meio de grandes oculos semi-ellipticos, com grades de *terra cotta*, que produzem effeito severo, mas elegante.

Em nivel mais elevado, e do lado Noroeste do rectangulo inferior, existe outro rectangulo, rodeado de tres lados de arcadas abobadadas, ornadas exteriormente de pilares e columnas de marmore de Niça.

O conjuncto daquelle *Camposanto* monumental foi inspirado nas melhores tradições da arte greco-romana.

No centro da galeria maior do lado da collina, eleva-se a Capella dos suffragios, ornado dum frontespicio supportado por columnas, tudo de marmore.

Quem quizer visitar essa Capella terá que subir uma grandiosa escadaria de marmore de 66 degraus e de 22 metros de largura. Dos dois lados da entrada vêem-se as estatuas da Esperança e da Caridade, obra de esculptor Cevasco.

O interior da Capella tem a fôrma circular, coberta duma abobada semi-espherica e cercada de 16 columnas de marmore de Varenna, que supportam um ambulatorio circular de balaustrada; possui quatro altares de marmore, oito baixos-relevos e oito estatuas, que representam: Moysés, Ezechiél, Daniel, S. João Evangelista, S. Miguel, a Immaculada Conceição, Adão e Eva. Os respectivos auctores destas estatuas são: Tassara, Giacobbe, Costa, Gallino, Varni, Carli, Orenço e Villa.

Do esculptor Varni, de quem foram discipulos quasi todos os esculptores contemporaneos da Liguria, é tambem a estatua central da Fé, que se ergue no centro do grande campo.

No meio da Capella dos suffragios eleva-se um altar de marmore, de forma circular, cercada por uma balaustrada, intercalada de oito grandes candelabros de bronze.

Os oito baixos-relevos que ornaram os altares circulares, e representam a Paixão, são dos esculptores Valle e Centanaro.

O ladrilho da Capella dos suffragios é de marmore e de magnifico desenho.

Em torno da columnada estão os tumulos dos cidadãos illustres.

Após um quarto de seculo depois que a necropole monumental se achava em via de execução foi reconhecida a necessidade de ser augmentada.

Exactamente 50 annos depois da primeira approvação do *Camposanto*, a Administração municipal de Genova approvou o augmento do lado de Nordeste, de accordo com o projecto de Resasco, reservando para o futuro, no caso de necessidade, o direito de repetir o mesmo augmento, em forma de ferradura, para o Sudoeste.

O novo campo, que se harmoniza perfeitamente com a parte primitiva, está cercado duma dupla galeria de *Colombari*.

Eis, em resmo, o que dizem os *guias* acerca do celebre cemiterio de Genova, do redor ao qual vêem-se surgir grandes terrenos plantados de oliveiras, dentre cuja folhagem verde-cinzento erguem-se para o céu, immoveis, grandes cyprestes de côr verde-negra.

De volta do cemiterio, fomos a S. Maria del Castello para ver o corpo dum Bemaventurado da Ordem Dominicana, que alli se conserva incorrupto; mas infelizmente o guarda das chaves da caixa em que se acha dito corpo não estava.

Seguimos para o hospital Pommatone, que possui enormes enfermarias, muito largas e altas.

O serviço espirital está a cargo dos Capuchinhos, e o propriamente hospitalar o cargo duma Congregação religiosa de senhoras; pelo que alli se nota muita ordem e extremo asseio.

Aquella casa de caridade teve a gloria de ver trabalhar em favor dos pobres enfermos dois santos canonizados S. Camillo de Leilis e Santa Catharina de Genova, cujo corpo incorrupto, apesar de ter fallecido em 1510, tivemos a consolação de ver e venerar.

S. Catharina era filha dum Marquez de Ferrara, da familia Fieschi; desposou um cavalheiro genovez, Ju-

liano Adorno, que, depois de ter tido uma vida desregrada, entrou para a Ordem de S. Francisco. Catharina consagrou-se então ao serviço dos enfermos, e foi admiravel nas epidemias da peste em 1497 e 1501. Suas austeridades eram extraordinarias. Deixou ella duas obras asceticas notaveis: *Tratado do Purgatorio* e *Dialogo entre a alma e o corpo*.

Foi canonisada por Clemente XII, em 1737, e sua festa se celebra a 14 de Setembro.

Sahimos do hospital Pommatone gratissimos ao religioso Capuchinho que nos acompanhou durante a visita que fizemos áquella importante estabelecimento de Caridade, pela gentileza com que se dignou tratar-nos.

Pelo director da peregrinação foi determinado que partiriamos para Roma ás 19 horas e 20 minutos, isto é, segundo nosso modo de contar, 7, 20 da tarde.

(continúa.)

SUPPLICA.

A' Immaculada Virgem Maria.

Onve. Mãe Sanctissima, minha prece.
Transfórma estes dias tão medonhos,
N'outros dias que sejão mais risonhos,
Alenta esta fé que em mim florece.

Alenta esta fé que o peito aquece,
Que passem como sombras, como sonhos,
Estes dias assim, tão enfadonhos,
Minha fé Virgem Sancta, rebustece.

Deixae pois, ó Virgem peregrina,
Que ouça lua voz doce, argentina,
Mitiga esta dôr que me consome.

Ergue, Mãe Sanctissima, essa cortina,
Consente que eu te beije a mão divina,
E fazei que eu bem diga o vosso nome.

M. C. DE ARANTES.

S. Paulo, 4-9-900.

Factos varios.

IMPORTANTISSIMO

Communicamos aos nossos assignantes que no presente numero, tiverem o seguinte aviso: «Sua assignatura terminou já,» que no caso de não a reformarem até o fim do anno, lhes será suspensa a remessa.

ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

A intenção porque hão de rogar os Archiconfrades é a mesma da semana anterior. A conversão dos blasphemos e as almas do Purgatorio.

Na semana finda pediram-se ao Purissimo Coração de Maria. *quatro* conversões; saude para *treze* pessoas; *quatro* empregos, e *trinta e oito* graças diversas. Rogamos que continuen a rezar uma *Salve* nosso amados leitores.

O correspondente em Paris do «Daily Chronicle» annuncia ser muito provavel a volta ao Catholicismo do celebre P. Loyson. Roguemos para que assim seja.

O Ministro da Instrucção publica de Austria admitte as senhoras nas academias com os mesmos direitos que os homens. E' um passo importante para os que luctam em prol do *feminismo!*

Saudamos com entusiasmo o apparecimento do novo jornal: «*O Estandarte Catholico.*» Com verdadeiraancia esperavamos pelo illustre campeão que agora se lança ao campo do combate com tanto brio. *O Estandarte* já está desfraldado; bafejem-o sempre as auras da victoria.

Deixando funda saudade no coração de muitos amigos, embarcou para o Rio e Buenos Aires o Rmo. P. Raymond Genover. Nossos leitores alço conhecem do muito que tem trabalhado entre nós este illustre Missionario verdadeiramente incançavel; porisso nos atrevemos a supplicar orações para que a viagem de S. Rma. seja feliz e consiga realizar os planos que leva em mente. Confiamos que sua ausencia ha de ser por pouco tempo.

Ha dois mezes que Victor Emmanuel III subiu ao throno de Italia e neste breve tempo recebeu um milhão de cartas, pedindo favores.

O Padre Hartman, frade franciscano, emulo do Padre Perosi, está preparando um Oratorio intitulado «São Francisco,» dedicadô ao Imperador de Austria.

Acaba de reunir-se em Munich capital da Baviera um Congresso scientifico internacional. O Papa Leão XIII, que tanto almeja o desenvolvimento das sciencias e conhecimentos humanos, abençoou este feliz empreendimento. La se juntaram, para estudar os problemas que agitam a humanidade, as principaes culminancias da sciencia. A Allemanha apresentou ao Congresso uma pleiade de sabios; a França enviou, entre outros os conhecidos Lapparent e Duchesne; de Belgica chegaram o Padre van den Gheyn e diversos lentes da universidade de Louvaina. Igualmente concorreram com seus homens de lettras e sciencias, a Austria a Hespanha e a Italia.

Este entusiasmo dos sabios catholicos é um augurio certo de que melhores dias podemos esperar para dentro em pouco. Este congresso ultrapassou as esperanças de todos, sendo superior aos anteriormente celebrados em Pariz, Bruxellas e Friburgo.

Foram recebidos 2.400 telegram-

mas de saudações e adhesão, e uma carta do Cardeal Rampolla, em nome de S. Santidade. O ministro dos Cultos, que assistia, deu aos congressistas as boas vindas em nome do Governo allemão.

Oito foram as secções em que o Congresso se dividiu para o estudo das materias a discutir:—1.º Religião e Sciencia; 2.º Philosophia, 3.º Sciencia juridicas economicas, e sociaes. 4.º Historia. 5.º Arte e civilisação; 6.º Linguas orientaes Archeologia 7.º Philologia; 8.º Sciencias naturaes.

Ao nosso Redactor, Snr. Tiburtino Mondim, foi, pela *Junta internacional da solemne homenagem a Jesus-Christo Redemptor e ao seu augusto Vigario, ao finalizar o seculo XIX e começar o seculo XX*, conferida a CRUZ DE BENEMERENCIA, com a qual poderá ornar o peito, mesmo na presença do Summo Pontifice.

O respectivo diploma traz a assignatura do Condê de Acquaderni.

O Telegrapho nos trasmitte noticias de graves acontecimentos em Hespanha. Por enquanto deixamos em quarentena os boatos ate receber informações mais garantidas Queira Deus que o movimento de regeneração iniciado ao dia seguinte das malfadadas guerras coloniaes não seja atrapalhado ate collocar essa nação a altura que sua historia e seus destinos lhe tem designado.

O ex-Presidente da Republica Francesa Casemiro Perier tenciona demorar em Roma algumas semanas.

Tenciona visitar Europa na proxima primavera o Mikado do Japão; não quiz ser menos que o rei de Siam e o da Persia

O imperador de Alemanha insiste em que devem ser castigados os cau-

santes do levante chinô contra os estrangeiros. Rússia e os Estados Unidos não concordam com a idea de Alemanha de não retirar as forças até os rebeldes serem castigados.

Inglaterra celebrou com bastante pompa o 50.º anniversario do restabelecimento da Hierarchia ecclesiastica por Pio IX.

A 3 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, partiu de Taubatê para Aparecida em trem especial, a romaria parochial em homenagem a Jesus Redemptor.

Os romeiros, em numero superior a 1100 pessoas tendo na frente os estandartes de divêsas irmandades e associações pias, sahiram procissionalmente da matriz ás 5 1/2 da manhã, seguindo até a estação, effectuando o embarque em 9 carros.

A imprensa local fez-se representar na peregrinação.

O anniversario natalicio do presidente Kruger, que já partiu para a Europa com um neto e o medico, não foi esquecido pelos captivos de Santa Helena.

O general Cronje e os outros boers prisioneiros enviaram-lhe um telegramma de felicitações.

Por essa occasião, os prisioneiros celebraram o anniversario com festas em Longwood.

Pelo seu lado, o *comitê* para a independencia dos boers, que conta actualmente 125.000 adherentes, dirigiu o seguinte telegramma aos presidentes Kruger e Steijn:

«Em honra do vosso anniversario, cumprimos gostosamente o dever de vos dirigir todas as nossas sympathias e todos os nossos votos para o bom resultado da obra sublime que emprehendeste e que nos colloca no mais alto logar da historia da civilisação.

«Dizei aos vossos povos que o mundo inteiro admira a sua corajosa resistencia, que applande os seus esforços e que a sua convicção é inabalavel na victoria final da sua causa».

O *comitê* tinha collocado no pa-

vilhão do Transvaal, no Trocadero, registos para recolher as assignaturas das pessoas desejosas de se associarem a esta manifestação: 102. 180 nomes foram inscriptos nestes registos. Um telegramma identico foi enviado ao mesmo tempo pelos *comitês* da Allemanha e dos Paizes Baixos, com 1 milhão e 100:000 assignaturas.

Em Silla-Caballo, um dos celebres Picos da Europa, provincia de Santander, Hespanha, devia ter sido collocada no dia 18 do mez findo uma columna de ferro bronzeado e dourado sobre a qual descansará uma effigie do Sagrado Coração de Jesus.

LEITURA AMENA.

O CORAÇÃO DE MARIA

POR

D. Raymundo Barberá

CAPITULO VIII.

Um domingo de Março—Noticia infausa—O sorteio—Lagrimas duma mãe—E o Coração de Maria?—A consolação.

(continuação.)

—E quando teve que fugir para o Egypto, que ella pensava que Jh'ô iam matar?—acrescentou Juca.

—E na rua da amargura?—disse Tano.

—E sempre, meus filhos, porque poucos dias depois de nascer, ja o bom velho Simeão annunciara a Nossa Senhora quanto teria que soffrer, de sorte que, desde então, o Coração de Maria se viu atravessado de um espinho.

—De uma espada—corrigiu Piquitico.

—E ainda me parece ter ouvido ao P. José, que a Virgem sabia ponto por ponto tudo o que havia de soffrer Jesus e que o estava meditando muitas vezes—observou Tano.

—Qualquer mãe neste caso não teria pensado em outra cousa, reparou nhã Jacinta.

—Pois então a Virgem choraria muito—notou Piquitico.

—Eu nisso não me metto, filho, o que é certo que si grande era sua dor grande tambem era, sua resignação.

—E Ella soffria contente, porque sabia que com a Paixão e morte de seu Divino Filho se salvariam muitas almas,—acrescentou Tano.

—Sabe, nhá Jacintha, o que me vem á cabeça? disse Piquitico.

—O que? meu filho.

—Que si a senhora e Tano dissessem essas da Virgem a sinhá Paula, talvez não choraria tanto.

—E cuidas tu que o P. José se terá esquecido disso?—disse Tano.

—E com aquelle biquinho de ouro que elle tem, e como elle o sabe dizer.

—Eu aposto que sinhá Paula não chora já,—proseguiu Juca.

Piquitico chegou-se nas pontinhas dos pés á porta onde se achavam o Padre e sinhá Paula para ver si Juca dizia verdade; mas naquelle momento abriu-se a porta de repente, apparecendo sinhá Paula com os olhos inchados, dirigindo-se á ermidã.

No mesmo quarto, entrou pouco depois, Julião, e, ao saber Julião, seu pai.

Celebravam-se os officios divinos. Tres pessoas pareciam orar com mais fervor durante o sacrificio. Seu rosto manifestava que o coração ia recobrando a calma perdida.

O P. José, no offertorio da missa, depois de fallar-lhes do Evangelho, annunciou-lhes que desejava ver reunidos em sua casa os cabeças de familia de toda a vizinhança. Nem um só faltou.

Na reunião convocada o P. José tomou a palavra, manifestando a desgraça de Julião.

Pois bem,—acrescentou,—com um pequeno esforço podemos consolar a esta familia. Estas tres pessoas cada uma por sua parte e sem dar conhecimento aos outros tem conseguido poupar uma pequena quantia. Sinhá Paula cerceando-a dos gatos domesticos; Julião de suas licitas diversões e do extraordinario que ganhava, e seu pai das vendas que fazia. Seis annos ha que estão poupando, provando que podia chegar esta occasião.

Paula, Julião e seu pai olharam uns para os outros e se confundiram no mesmo abraço.

—Para livrar a Julião faltam só 80 duros—continuou o Padre;—elles não tem outras garantias que seu trabalho e sua economia; si isto ainda não chegar o Padre Cura tem ainda este modesto enxoval que vêdes. Podeis emprestar entre todos 80 duros ao pobre Julião?

—Sim, sim—responderam todos.

—Padre José—disse um homem de idade bem adeantada, que todos tinham por mui seguro ás «peluconas» de Felipe V,—esta tarde tem aqui os 80 duros e mais si for mister.

—E si esta familia não lhes poder restituir nem o Cura tambem?—perguntou o P. oppondo todas as difficuldades ao seu Anastacio. Esta tarde, senhores, se canta uma Salve Rainha á Virgem em accção de graças. Supponho que não faltarás, Julião. Não é?

—A vida que o Padre me pedir pela Virgem Nossa Senhora—disse Julião rindo e chorando de vez.

—Ninguem faltarã—gritaram todos.

—Dez minutos depois se sabia por toda a vizinhança que Julião se livraria do serviço militar.

(continúa)

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 572\$530

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 5\$880—Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filho, 1\$000—Uma catholica, 300 rs.—Uma devota do I. Coração de Maria, 1\$. — Sr. Manuel Gonzalez, 500.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.—Uma catholica, 1\$000

Somma 582\$210 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinario, bem assim com a lettra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remettidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.

MOVIMENTO DOS TRENS

SAHIDAS

Estação Sorocabana

A's 5'30 m. para Itapitininga, S. Manuel, Porto Martins, Ytú, Piracicaba e S. Pedro.

A's 3'40 t. para Sorocaba e Ytú.

Estação Inglesa.

A's 5'30 m. para Itatiba, Rio Claro, Jaboticabal, Jahú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 6'25 para Bragança, Sta. Veridiana, Descalvado e Sta. Rita.

A's 9'00 para Campinas e Mogyana segundo trem.

A's 4'10 t. Bragança (menos dias stos.) Itatiba (quintas, sab. e dom.) Campinas.

Às 6 e 12 m. 2, 2'30, 3'50, 5'50 e 7'15 t. para Pirituba.

Às 6'25, 7'20, 9'15, m. 2, 3'25 e 4'20 t. para Santos.

Norte.

A's 5 da m. e 5'45 da t. paro o Rio.

As 7'55 m. para Taubaté.

As 4'30, 6'10, 7'35, 9'05, 10'50, 12'20, 2'45, 4'10, 5'55 e 7'5 para a Penha.

Sto. Amaro.

A's 7'30, 10'30 e 4'30 para Sto. Amaro.

Cada meia hora para Villa Marianna.

Cada hora para o Matadouro.

Cantareira.

A's 6, 8, 10, 1, 3'40, 4'40 e 6'44 (nos dias sanctos cada hora) para a Cantareira

CHEGADAS DOS TRENS

Sorocabana.

A's 7'05, t. de S. Manuel, Itapetininga, Tieté, Piracicaba, Itú.

Às 9'30 m. de Sorocaba e Ytú.

Inglesa.

A's 8'43 e 10'55 m. 3'55, 7'10, 6'45 (rap.) t. de Santos.

A's 5'20 t. do Alto da Serra.

A's 9 m. de Campinas, Itatiba e Bragança.

A's 3'25 de S. Carlos do Pinhal, Campinas, Mogy-guassú e Espiritio-Sancto do Pinhal.

A's 7'25 de Jaboticabal, Jahú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 7 m., 1 t., 3'20, 5'30, 6'45 e 7'50 de Pirituba.

Norte.

A's 10'30 m. 8'20 n. do Rio de Janeiro. as 5 t. de Taubaté.

A's 5,55, 7'15, 8'40 10'10, 12 m. 1'55, 3'50, 5'25, 6'55, 8'5 t. da Penha.

S. Joaquim E. F. Sto. Amaro.

A's 8'55 m., 12'20 e 5'40 t. de Sto. Amaro.

E. Central do T. da Cantareira.

A's 5'45, 7'45, 9'45 m. 12'30, 3'13, 4'23, e 6'25 t. da Cantareira, nos dias sanctos cada hora.

Cambio.—Durante esta semana leve uma pequena subida que oscillou entre os 10 3/4 e 10 13/16.

Correio.—Ha malas para Europa no corrente mez nos dias 14, 20, 21 e 28.

Horas nas diversas capitães.

— Quando em S. Paulo são as 12 ou meio dia, em Rio de Janeiro são 12'12, em Paris, 3'16 p. m.; em Madrid, 2'52 p. m.; em Roma, 3'52 p. m.; em Loudres, 3'06, p. m.; em Berlim, 4 p. m.

MISCELLANEA.

O Rei da Prusia desejando fazer um presente a seu ajudante de campo Malacovoski, enviou-lhe bilhetes de Banco encadernados á maneira de livro.

Encontrando-se pouco depois com o mesmo official perguntou-lhe se gostava da obra que lhe tinha enviado.

—Muitissimo! Senhor—respondeu Malacovoski,—é tão interessante que espero com ancia o segundo volume.

O Rei sorriu-se e chegados os dias do natalicio do ajudante, mandou-lhe outro livro de bilhetes de Banco, porém com a precaução de fazer notar na capa á maneira de titulo: *Esta obra consta só de dois volumes.*

O professor dirigindo-se a um seu discipulo alto, fraco, pallido e de semblante melancolico:

—Saberá você, dizer-me qual é o isolador por excellencia? A miseria senhor.

BIBLIOTHECA RELIGIOSA

(Continuação)

Gritos das almas do Purgatorio	4.000	A mulher Christã, estudos e conselhos	6.000
Combate espiritual	7.000	A paz da alma, pelo Padre Chaignon br.	4.000
Pratica da confissão por D. Silverio	4.500	O Padre ao altar 2 vol. pelo mesmo br.	8.000
A alma religiosa na solidão	4.500	O culto catholico com solemnidade sem ministros br.	7.000
Exercicios espirituaes de Santo Ignacio	4.500	Historia da reforma protestante por Cobbett, com estampas em que se veem as atrocidades dos protestantes contra os catholicos br.	6.000
Jardim de devoção	5.000	O Segredo da maçonaria br.	3.000
Visitas ao S. S. Sacramento, conforme a encadernação	5, 6, 7.000	O Anjo da Torre, romance historico religioso br.	4.000
Relicario angelico	3.000	Necessidade da confissão para felicidade deste e do outro mundo br.	5.000
Manual do povo christão	5.000	Luz e Calor, obra espiritual pelo Padre Manuel Bernardes br.	12.000
« de piedade christã	4.000	O Padre santificado, pelo Padre Du-bois br.	8.000
Praticas mandamentaes ou reflexões moraes sobre os Madamentos da lei de Deus	7.000	Flores dos Santos ou actas do Santos Martyres, 2 vol. br.	12.000
Livro de Missa, elegante livrinho para presentear os meninos	2.000	Historia da Beata Margarida Maria br.	9.000
Epistolas e Evangelhos dos domingos	3.000	Vida de Jesus Christo, por Luiz Veuillot br.	6.000
Coração acima ou Soliloquios de Santo Agostinho	3.700	Vida de S. Vicente de Paulo, por Berhignier br.	5.000
Consolação aos enfermos	6.000	Vida de Santa Ignez br.	2.000
O Signal da Cruz no seculo XIX, por Mons. Gaume	5.000	« « Santo Agostinho br.	3\$
Catecismo exemplificado, pelo Padre Mach	8.000	Anno christão ou vidas dos Santos para todos os dias do anno, pelo Padre Croiset, 5 vol. in-4.º encadernados	130\$
Guia de peccadores por frei Luiz de Granada 2 vol.	12.000	Historia Sagrada do Antigo e Novo Testamento e Historia geral da Igreja, traduzida e annotada pelo Padre Sarmento—15 vol in-8.º encad. 140\$	
Directorio parochial	6.000	N. B.— Os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importancia e mais DEZ POR CENTO para as despesas da remessa.	
Historia da Paixão de N. S. Jesus Christo segundo as visões de Anna Emmerich	7.000	Dirigir-se á casa	
Ripanso da Semana Santa em latim e portuguez	12.000		
Gemidos da Mãe de Deus pelo P. Theod. de Almeida	3.000		
Entretenimentos do Coração devoto com o S. C. de Jesus, pelo mesmo	3.000		
Thezouro de paciencia nas chagas de Jesus Christo pelo mesmo	3.000		
Soliloquios da alma afflita diante de Deus pelo mesmo	3.000		
O Homem como deveria sel-o, pelo P. Marchal	6.000		

FACUNDES & COMP.

RUA DE S. BENTO, N.º 10-A

S. PAULO

Ave Maria purissima! Sem peccado concebida!

AVE MARIA

Semanario dedicado a propagar e avivar a devoção a
NOSSA SENHORA.

ANNO III. — NUM. 21. | 18 de Novembro de 1900.

EXPEDIENTE

REDACÇÃO.—*Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.—*Rua de S. Bento, 10-A, ou á rua
Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA

ACÇÕES

Um anno 5\$000 Acc. de 20 exemp., mez. 5\$000

PAGAMENTO ADEANTADO.

AOS NOSSOS CAROS ASSIGNANTES.

Temos o prazer de noticiar-lhes:

- 1.º Desde o principio do anno proximo a «Ave Maria» lerá mais quatro paginas de leitura, sem augmento nenhum na contribuição.
- 2.º Os numeros irão protegidos por uma capa de papel de côr, onde serão impressos annuncios, anedotas etc.
- 3.º Para facilitar a leitura, cada numero será costurado e lerá as folhas cortadas a maneira dum caderno.
- 4.º Para os numeros das accções e os que se vendem na rua haverá apenas o accrescimo da leitura.

Pedimos-lhes:

- 1.º Que não se esqueçam de reformar sua assignatura, logo que na capa vejam adherido o aviso de terminação da mesma. Mandem a importancia em vale postal ou em carta registrada.
- 2.º Que procurem entre suas amizades novos assignantes.
- 3.º Que dem aviso, sem perda de tempo, de qualquer demora ou irregularidade na recepção do jornal.

CORRESPONDENCIA.

Tatuhy.—Snr. M. N.: Recebida esportula Gratos.

Jacarehy.—Snr. L. F. d'O.: Recebida noticia publicar-se-á.

Socorro.—D. F. M. de I.: Será entregue a esmola.

Faxina.—Rmo. P. A. M.: Serão servidos seus pedidos.

Mogyimirim.—Illmo. Snr. Dr. H. P. da M.: Servidas as novas assig.

Lavrinhas de Faxina.—D. M. Th. de M. M.: Trocado endereço.

Sto. Antonio d'Alegria.—Snr. I. de S. P.: Seguiremos seu conselho e providenciaremos sobre as novas assignaturas.

Guararema.—D. A. E. R.: Recebido favor, publicar-se-á. Snr. I. C. do N.: Gratos pela sua dedicação. Avante!

Estação do Cerquilho.—Snr. I. F. do R.: Agradecemos sua diligencia. Resposta em bilhete postal.

Botucatu.—D. A. F.: Recebidas e servidas as quatro assignaturas. Celebrar-se-ão as Missas.

Rio Claro.—Servida assig.: Resposta em carta especial. Publicar-se-á o favor.

Nuporanga.—I. A. L. F.: Faremos o que diz.

S. Paulo.—Snr. F. S.: Providenciaremos.

EXPEDIENTE DO BISPADO

Desde o dia 8 tiveram portaria de vigario; P. Vicente Maria Santone, de Cotia; P. Januario Layne, coadjutor de Mocôca; P. Zacharias Gioia, coadjutor de Tãtuhy; P. Domingos Galardi, de Espirito Santo da Boa Vista.

Visitas ao Exmo. e Rvmo. Prelado.—O Exmo. Sr. Bispo pode ser visitado no seu Palacio, R. do Carmo das 11 horas da manhã ás 3 da tarde todos os dias menos nas quartas feiras, sabbados e dias sanctos.

Camara Ecclesiastica.—A Camara Ecclesiastica funciona no andar terreo do Palacio Episcopal, das 10 da manhã ás 3 da tarde. Nestas horas pode ser procurado o Exmo. Sr. Vigario geral no seu proprio escriptorio.

MISSAS AOS DOMINGOS

A's 5 horas, Coração de Jesus.

» 5'30, Coração de Maria.

» 6, Coração de Jesus, S. Gonsalo e S. Francisco.

» 6'30, Recolhimento da Luz.

» 7 Consolação, Coração de Jesus, Coração de Maria, S. Gonsalo, S. Francisco e Sto. Antonio.

» 7'30, Sta. Cecilia e Bom Pastor (Ypiranga).

» 8 Sè, Consolação, Braz, Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Sto. Antonio, Carmo, S. Bento e Lazaros.

» 8'15, Sta. Iphigenia.

» 8'30, Gloria, S. Benedicto, Boa-Morte, e Rosario.

» 9, Capella do SS. da Sé, Consolação, Sta. Cecilia, Coração de Jesus, Coração de Maria e Sto. Antonio.

» 10, Braz e Coração de Jesus.

» 10'30, Sé e Sta. Iphigenia.

Aulas de cathecismo.—Da-se aula de cathecismo de perseverança em Sta. Ephigenia nas sextas-feiras as 5 horas e em Sta. Cecilia, nas quintas depois da Missa de 7 1/2. Catecismo geral na Consolação nos domingos ás 5 da tarde; em Sta. Ephigenia nos domingos ás 1 1/2; em Sta. Cecilia, nas terças; quartas e quintas ás 5 da tarde. S. Coração de Jesus, nos domingos as 2 da tarde. S. Gonsalo, id. Carmo, nos domingos depois da Missa das oito horas.

Terço ou corôa.—Reza-se quotidianamente no Coração de Maria, as 6 1/2 horas de tarde. Durante este mez de Novembro, além do terço haverá meditação sobre as almas do purgatorio e absolvição. Em S. Conçalo, id. Em S. Francisco, ás 6 1/2. Na Boa Morte e Sto. Antonio, ás 7 horas.

Confessores.—Os brasileiros e portuguezes acharão confessores em todas as matrizes e egrejas abertas ao culto publico, pela manhã. Os italianos acharão no Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Coração de Maria, Sta. Cecilia, Braz e Consolação. Os hespanhões, na Boa Morte, Sto. Antonio, S. Gonsalo, Coração de Jesus e de Maria. Os inglezes, em S. Gonsalo e Sta. Cecilia. Os allemães em S. Francisco e S. Gonsalo. Os francezes, em Sta. Cecilia, Coração de Maria e S. Gonsalo. Os syrios, na Sé.